

Sinopse Exposição **Quarta-feira de cinzas**

Curadoria de Luisa Duarte – projeto Curador Visitante – EAV Parque Lage

A exposição **Quarta-feira de cinzas** reunirá 25 artistas em torno de um grupo de questões, quais sejam, as consequências de uma época pós-utópica; a aceleração do tempo e a perda da experiência; a ruína como símbolo de uma época inconclusa e imagem potente para novas construções; a aposta em um niilismo ativo, nas micropolíticas e no olhar para os acontecimentos poéticos que caminham na contramão do espetacular; e por fim um olhar sobre o trabalho inútil, a falha, a ausência de finalidade como gestos de resistência contra a lógica produtiva do capital.

A quarta-feira de cinzas, ou seja, o pós-carnaval, o momento de parada quando a festa acabou, e no lugar da euforia entra uma tonalidade afetiva de caráter melancólico no qual a esperança se dispersa, torna-se, assim, uma imagem potente para alinhar as obras reunidas na exposição. Pensamos aqui em como determinados trabalhos de arte lidam com a questão de uma temporalidade calcada na incerteza em relação a sua completude, que acolhem uma quebra na linearidade, que lidam com o inconcluso, o aberto, as ruínas. Ir até as ruínas de um tempo não significa paralisia ou niilismo. Aprendemos com Walter Benjamin a dimensão potente que reside no que aparentemente é digno de esquecimento. Trata-se de, acompanhando Benjamin, narrar o presente a contrapelo, olhando uma outra vez para face às vezes bárbara, às vezes melancólica, mas quem sabe ali mesmo, também crítica e subversiva, delicada e poética, do mundo em que vivemos.